

## Psicologia

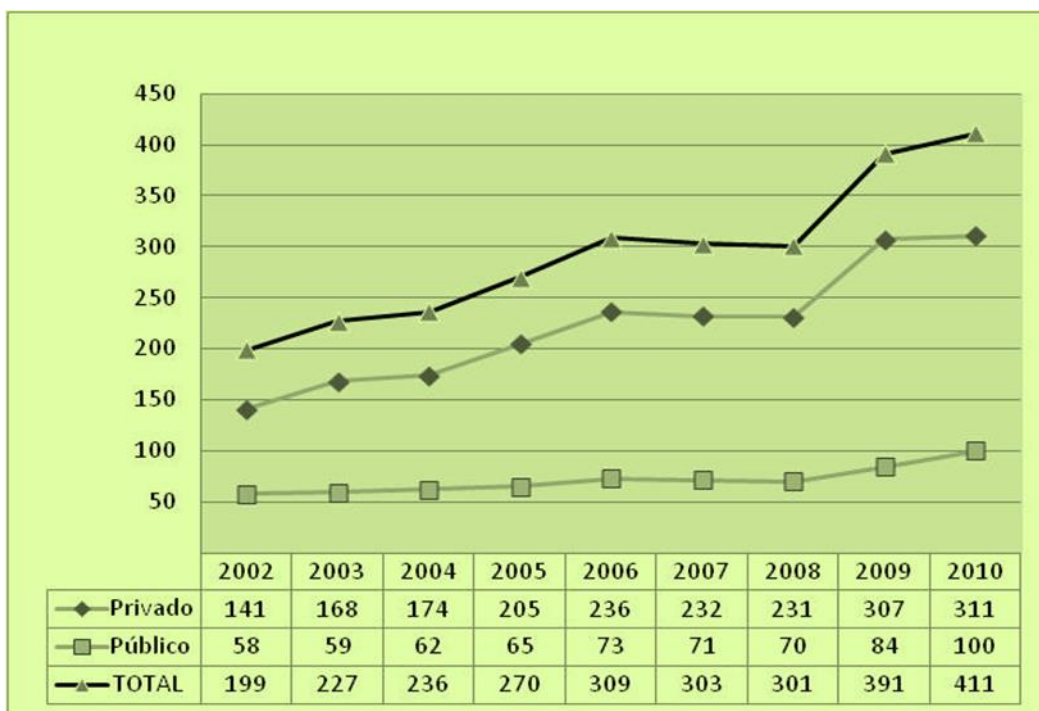
A Psicologia se dissemina no Brasil, na transição do século XIX para o século XX, como campo de estudos e pesquisas da Medicina e da Pedagogia. Ao longo deste último século, surgiu e cresceu a demanda por profissionalização e capacitação na área. Na década de 50, surgiu a graduação em Psicologia e, na seguinte, a regulamentação da profissão de psicólogo.

Os gráficos e números, a seguir, apresentam o desenvolvimento da graduação em Psicologia no período de 2002 a 2010, isso, pois, os dados referentes aos anos de 2000 e 2001 são imprecisos e destoantes, e poderiam, portanto, provocar uma distorção na análise.



O comportamento das graduações, segundo natureza jurídica - público/privado - embora não linear, indica uma elevação constante, com 221 cursos a mais no período analisado (Gráfico 1). Os números mostram oscilações, embora fique evidente que o crescimento de cursos na esfera privada apresenta-se bem mais intenso (120%) do que na pública (72%).

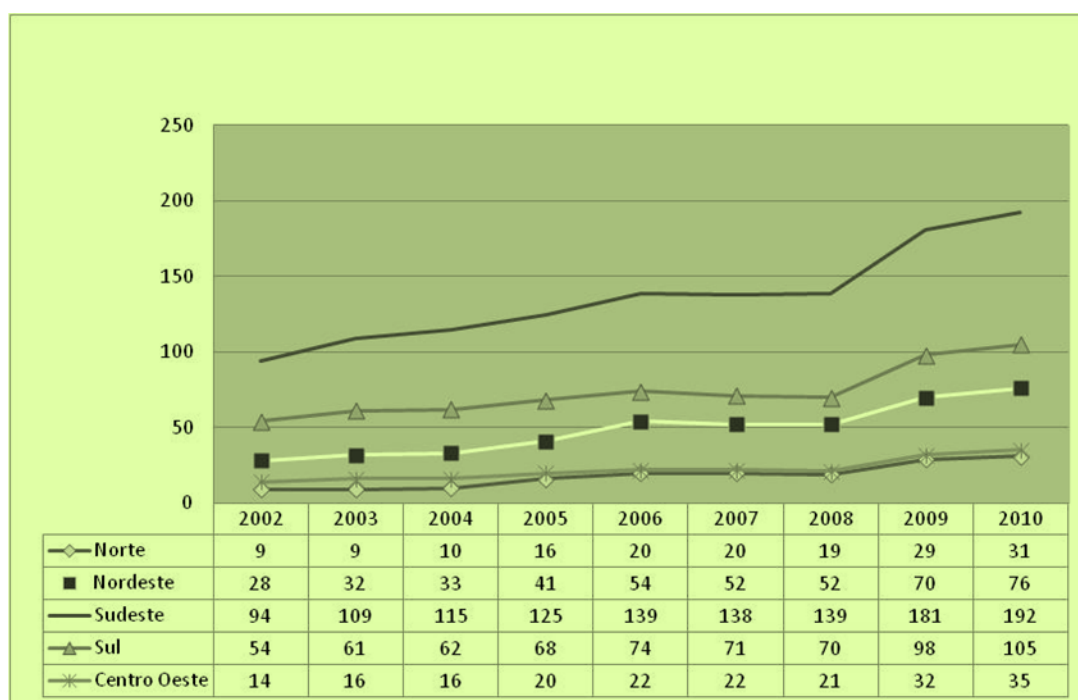
**Gráfico 1** – Cursos de Graduação em Psicologia segundo Natureza Jurídica. Brasil 2002-2010



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

No que se refere à evolução do número de cursos segundo regiões do Brasil (Gráfico 2), destaca-se a concentração geográfica na região Sudeste em número de cursos, seguida da Sul, Nordeste, Centro-Oeste, e, por fim, da Norte. Apesar do maior percentual de oferta ser mais expressivo na Sudeste, as regiões responsáveis pelos maiores percentuais de acréscimos nos números de cursos foram: Norte (244%), Nordeste (171%) e Centro-Oeste (150%).

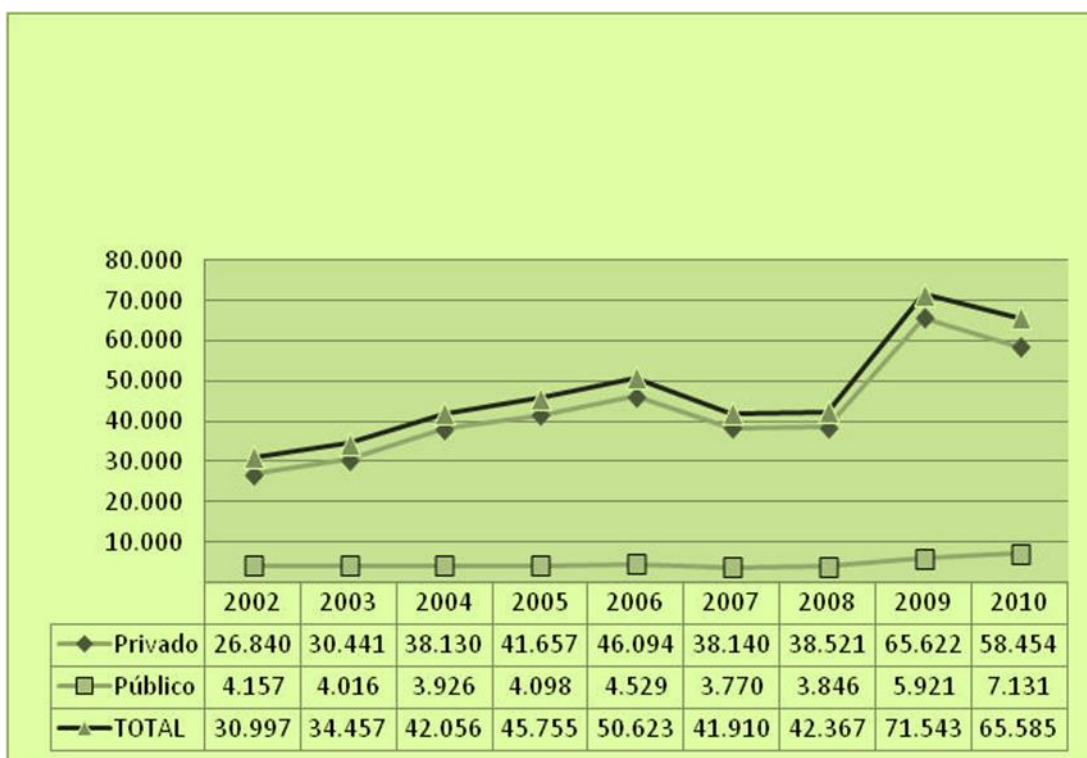
**Gráfico 2** – Graduação em psicologia segundo grandes regiões. Brasil, 2002 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

Em relação à oferta de vagas (*Gráfico 3*), constata-se que o ritmo de crescimento na esfera privada (117%) mostra-se bem mais expressivo que o do conjunto das vagas públicas (72%). No decorrer do período apontado, o número total de vagas privadas mais do que dobrou, alcançando 65.585, em 2010.

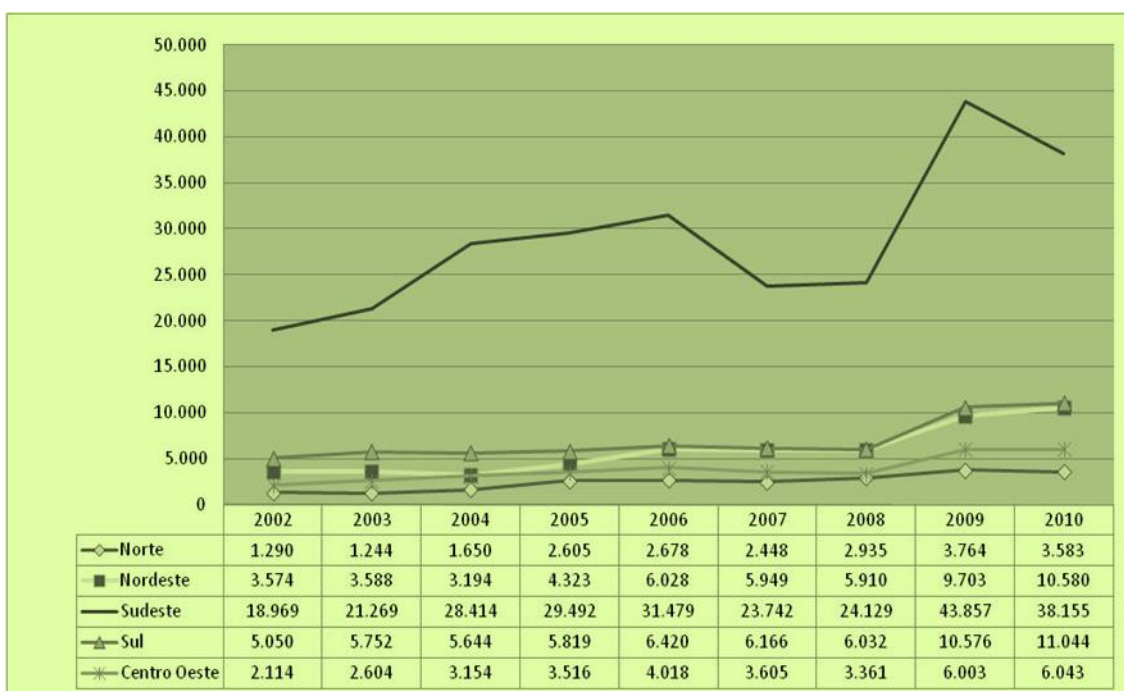
**Gráfico 3**– Vagas de graduação em psicologia segundo natureza jurídica. Brasil, 2002 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 4 mostra a evolução do número de vagas dos cursos de graduação em psicologia segundo regiões. A região Sudeste lidera no que diz respeito ao número absoluto de vagas disponibilizadas no país, concentrando quase 55% da oferta. Por outro lado, a despeito do elevado número exibido pela região, os cálculos das taxas de crescimento indicam que a região que mais cresceu foi a Nordeste (196%), seguida das regiões Centro-Oeste (186%), Norte (177%), Sul (119%) e Sudeste (101%).

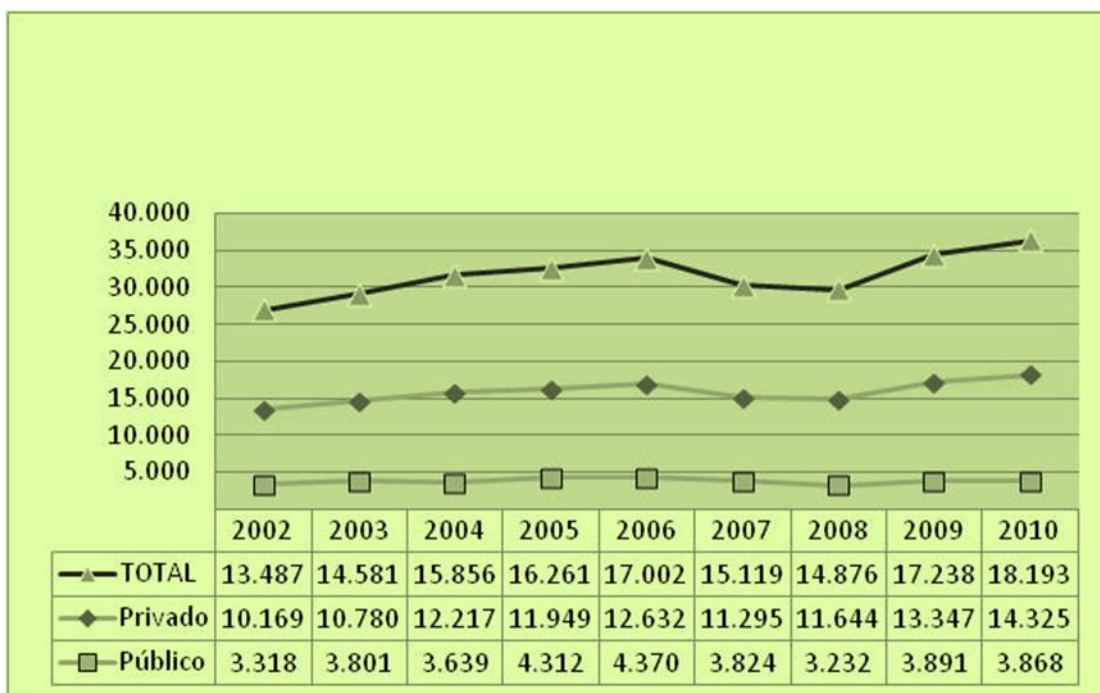
**Gráfico 4** – Vagas de graduação em psicologia segundo grandes regiões. Brasil, 2002 -2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O número de concluintes de graduação em psicologia pode ser visto no Gráfico 5. O período analisado apresenta um discreto aumento do número de concluintes da graduação em psicologia nas instituições de ensino públicas que se traduz em 17%, enquanto nas instituições privadas o crescimento foi de 41%.

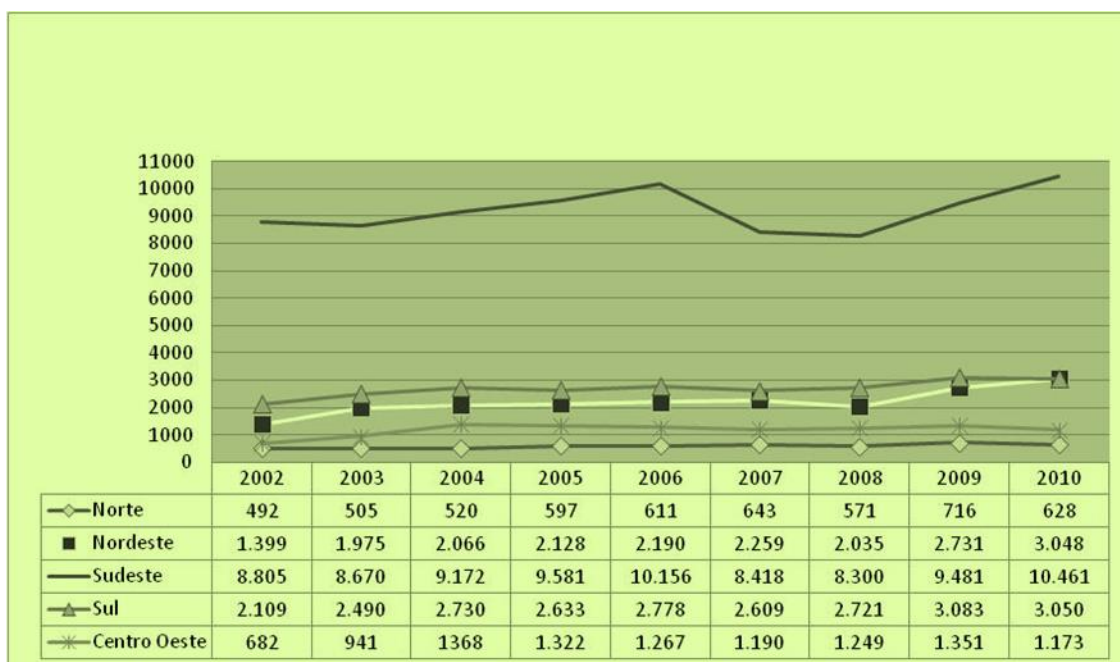
**Gráfico 5** – Concluintes da graduação em psicologia segundo natureza jurídica. Brasil, 2002 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

Em relação aos concluintes por regiões, o gráfico 6 mostra a concentração do número de concluintes, durante todo o período, na região Sudeste. A análise das taxas de crescimento de cada região evidencia que as regiões Nordeste e Centro-Oeste apresentam os maiores percentuais de elevação, quais sejam: 118% e 72%. As regiões Sul e Norte ficaram com 44% e 30% cada e, a região Sudeste com um crescimento de apenas 19%, muito embora exiba o maior número de concluintes (57% do total).

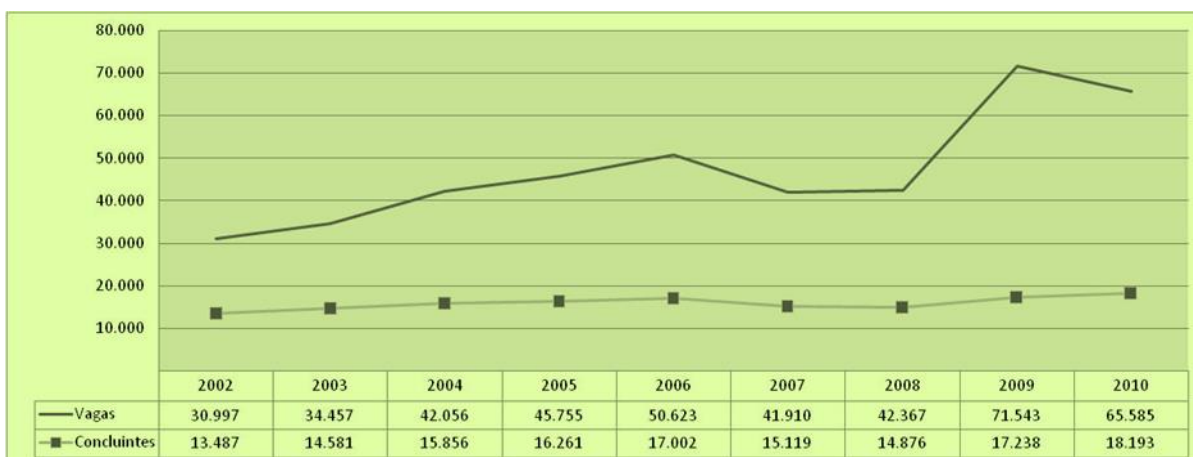
**Gráfico 6** – Concluintes dos cursos de graduação em psicologia segundo grandes regiões. Brasil, 2002 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

Pelo gráfico 7, pode-se verificar que houve um aumento tanto no total de vagas, quanto no de concluintes, com taxas de crescimento distintas. A primeira cresceu 124%, enquanto que a segunda, a de egressos, 35%. Não obstante, ao ligeiro decréscimo de vagas e concluintes entre os anos de 2006 e 2008, pode-se inferir que no período de 2002 a 2009, as instituições de ensino superior aumentaram o número de vagas nos cursos de psicologia bem como ofertaram maior número de psicólogos ao mercado de trabalho.

**Gráfico 7** – Vagas e concluintes dos cursos de graduação em psicologia. Brasil, 2002 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012



Em síntese, a graduação em Psicologia pelas instituições de ensino, públicas e privadas, no país, no período destacado, apresentou as seguintes tendências:

- Crescimento da oferta de cursos da graduação no país, destacadamente, no setor privado;
- O número total de vagas na esfera privada mais que duplicou em relação à esfera pública;
- Decréscimo da oferta de vagas e de formandos no intervalo entre os anos de 2006 e 2008;
- Embora a taxa de crescimento se mostre mais expressiva no Sudeste, os maiores percentuais de acréscimos nos números de cursos estão na região Norte (244%);
- Aumento nos totais de vagas e de concluintes, com taxas de crescimento distintas;
- Liderança da região Sudeste em números absolutos de cursos, vagas e concluintes no país, muito embora não registre as maiores taxas de crescimento nos itens considerados.